



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Luiz Henrique da Silveira**

RELATÓRIO N° , DE 2014

SF/14616.80602-00

Página: 1/4 05/11/2014 10:13:16

b4990ba214053e5c156f565e361130ca65025e2d

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 66, de 2014 (nº 242, de 15 de agosto de 2014, na origem), da Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, o nome do Senhor ANTONIO FRANCISCO DA COSTA E SILVA NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Finlândia.*

RELATOR: Senador **LUIZ HENRIQUE**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a se manifestar sobre a indicação que a Presidente da República faz do Senhor ANTONIO FRANCISCO DA COSTA E SILVA NETO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Finlândia.

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para apreciar previamente, e deliberar por voto secreto, a escolha dos Chefes de Missão Diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

De acordo com o currículo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores, em razão de preceito regimental, o indicado é filho de Alberto Vasconcellos a Costa e Silva e Vera Queiroz da Costa e Silva, tendo nascido em 12 de setembro de 1960, em Lisboa, Portugal (brasileiro de acordo com o artigo 129, inciso II da Constituição de 1946).





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Luiz Henrique da Silveira

Ingressou na carreira diplomática por concurso público em 1983. Tornou-se Terceiro Secretário no ano seguinte. Promovido a Conselheiro em 2000, Ministro de Segunda Classe em 2006 e Ministro de Primeira Classe em 2013.

Entre as funções desempenhadas na carreira diplomática destacam-se a de Conselheiro na Embaixada em Paris, em 2000; Conselheiro e Ministro-Conselheiro na Embaixada em Assunção, em 2004; Ministro-Conselheiro na Embaixada no México, entre 2008 e 2011; e Embaixador em Kingston, Jamaica, de 2011 até o presente.

Desempenhou também, integrando e chefiando delegações, importantes missões temporárias, tais como as numerosas reuniões da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) entre 2000 e 2004, quando ocupava o cargo de Conselheiro na Embaixada em Paris; e as Assembleias da Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos, entre 2011 e 2013, em Kingston, Jamaica.

O currículo apresentado indica condecoração, no grau de Oficial, de numerosas ordens de distintos países.

O Ministério das Relações Exteriores anexou à mensagem presidencial sumário executivo sobre a República da Finlândia, cumprindo, inclusive, o disposto no parágrafo único do art. 1º do Ato nº 1, de 2011, desta Comissão, que determina que o Ministério apresente a *relação dos tratados e acordos assinados com o respectivo Estado*. Ademais, o documento apresentado dá notícia sobre dados básicos sobre o país; suas políticas interna e externa; economia, comércio e investimentos; e relações bilaterais com o Brasil.

A Finlândia é uma República com sistema político misto presidencialista e parlamentarista. Conta com população de 5,27 milhões de habitantes e Produto Interno Bruto (PIB), em valores de poder de compra (PPP) de 194,2 bilhões de dólares, o que lhe propicia um PIB em valores de PPP *per capita* de 35,6 mil dólares. Os idiomas oficiais são o finlandês e o sueco.

Trata-se de país altamente industrializado. O setor de serviços representa cerca de 70% do PIB, seguido da indústria (27%) e agricultura (3%). O comércio exterior tem um papel fundamental na economia local,

SF/14616.60602-00

Página: 2/4 05/11/2014 10:13:16

b4990ba214053e5c156f565e361130ca65925e2d





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Luiz Henrique da Silveira**

correspondendo a aproximadamente 59% do PIB. As indústrias mais representativas são a de maquinaria pesada, a química, a de eletrônicos (incluindo telecomunicações) e a florestal. Por outro lado, a economia finlandesa é dependente de importação de matéria-prima e energia. Em razão da crise econômica mundial de 2008, o país desacelerou fortemente seu crescimento, tendo previsão de índice de 0,5% para este ano de 2014.

O Presidente da República da Finlândia desde março de 2013, Sauli Niinistö, nascido em 24 de agosto de 1948, advogado de formação, é um político de orientação à direita. É presidente de honra do Partido Popular Europeu desde 2002 e notabilizou-se, sobretudo, pela gestão ortodoxa à frente do Ministério das Finanças. Em política exterior – um dos temas em que na Finlândia o Chefe de Estado tem responsabilidades compartilhadas com o Governo – defende a adesão da Finlândia à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

A política externa finlandesa é desenvolvida com foco em prioridades geográficas (Rússia), regionais (países bálticos e nórdicos), comunitárias (União Europeia) e globais (Organização das Nações Unidas – ONU). São características marcantes o pragmatismo e a política de boa vizinhança, em especial com a Rússia. O Brasil é reconhecido entre os novos centros de poder ascendentes, dos quais a Finlândia considera necessário aproximar-se.

A Finlândia defende o fortalecimento da União Europeia como comunidade econômica, política e de segurança. Também privilegia o sistema das Nações Unidas, considerando-o essencial para a cooperação multilateral.

No campo bilateral, as relações entre Brasil e Finlândia são bastante cordiais, com reuniões de consultas políticas bilaterais e visitas de alto nível. Destacam-se as relações nas áreas de investimento e comercial. São várias as empresas finlandesas com atuação no setor produtivo brasileiro. A Valmet, nos anos 50, contribuiu para a política desenvolvimentista da época com a fabricação de tratores. Destacam-se, também: a finlandesa-sueca Wärtsila, no setor energético; a Stora Enso, em empreendimento conjunto com a Aracruz na produção de celulose de eucalipto; e a Nokia nas telecomunicações, sendo que sua única fábrica de celulares na América do Sul encontra-se instalada em Manaus. Além disso, o empresariado finlandês tem demonstrado grande interesse no setor de combustíveis no Brasil, mais especificamente no biodiesel.

SF14616.60602-00

Página: 3/4 05/11/2014 10:13:16

b4990ba214053e5c156f565e361130ca65025e2d





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Luiz Henrique da Silveira

O comércio bilateral, embora tenha sofrido redução no ano de 2013, havia experimentado forte incremento nos anos anteriores. Entre 2003 e 2008, elevou-se em 186,25%. Em 2012, atingiu o pico de 1,485 bilhão de dólares, com déficit de 237,6 milhões de dólares para o Brasil. Em 2013, o volume recuou para 1,342 bilhão de dólares e o déficit brasileiro aumentou para 440,5 milhões.

A pauta de exportações do Brasil, apesar de ainda contar com significativa participação de produtos primários, apresentou aumento de bens manufaturados. Em 2013, os produtos mais vendidos foram minérios (23,3%), níquel (20,7%), café (19,2%), ferro e aço (13,9%). Nas importações brasileiras, destacam-se máquinas mecânicas (30,5%), máquinas elétricas (18,3%) e papel (14,2%).

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão, 20 de novembro de 2014

Senador Mozarildo Cavalcanti, Presidente

Senador Luiz Henrique, Relator, Relatora

SF/1461.6.60602-00

Página: 4/4 05/11/2014 10:13:16

b4990ba214053e5c156f565e361130ca65025e2d

